

Jornal Senado Mulher

Informativo Mensal da Procuradoria Especial da Mulher do Senado



Congresso Nacional se veste de rosa pela prevenção do câncer de mama

Os refletores foram iluminados na noite desta quarta-feira, 30/9, quando senadoras e deputadas na rampa do Congresso saudaram o início da campanha no Distrito Federal ao som de parte da Orquestra Sinfônica de Brasília, sob a batuta do maestro Airton Prisco.

O movimento conta com cartaz, folder educativo e banners e é organizado por grupo de trabalho formado por 25 entidades parceiras, que elaboraram calendário de atividades dirigidas à comunidade, especialmente às mulheres, com o alerta em favor da detecção precoce da doença. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), 57 mil pessoas no Brasil receberão o diagnóstico em 2015.

Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) disse que a luta contra o câncer de mama é uma luta contra o relógio. “Quanto mais tarde a paciente iniciar seu tratamento, menos chances de vida ela terá”, afirmou a procuradora Especial da Mulher, ao lado de Márcia Rollemberg, que destacou ser o diagnóstico precoce ainda a melhor arma contra a doença: “Só é possível alcançá-lo por meio de duas frentes básicas: atendimento médico de qualidade e conscientização”, alertou a primeira-dama do Distrito Federal que no ato representou o governador Rodrigo Rollemberg.



Lucio Bernardo Jr./Câmara dos Deputados

Senadoras e deputadas na abertura da campanha Outubro Rosa

Estavam presentes e usaram da palavra Ilana Trombka, diretora-geral do Senado, Elcione Barbalho (PMDB-PA), procuradora da Mulher da Câmara dos Deputados e Carmen Zanotto (PPS-SC), presidente da Frente Parlamentar de Combate ao Câncer de Mama.

A bancada feminina do Congresso atuou de forma unida, com o compromisso de levar a campanha a todos os estados. Compareceram as senadoras Ângela Portela (PT-RR), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Marta Suplicy (PMDB-SP), Regina Sousa (PT-PI), Rose de Freitas (PMDB-ES), Sandra Braga (PMDB-AM), Simone Tebet (PMDB-MS); as deputadas Jô Moraes (PCdoB-MG), Alice Portugal (PCdoB-BA), Benedita da Silva (PT-RJ), Flávia Moraes (PDT-GO), Marinha Raupp

(PMDB-RO), Josi Nunes (PMDB-TO), Iracema Portella (PP-PI), Maria do Rosário (PT-RS), Conceição Sampaio (PP-AM), Dulce Miranda (PMDB-TO), Cristiane Brasil (PTB-RJ), Moema Gramacho (PT-BA), e o senador Omar Aziz (PSD-AM); compareceram ainda a ONU Mulheres, a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, a Secretaria de Estado de Políticas para as Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do GDF, a União Brasileira de Mulheres (UBM), a Femama, a Recomeçar, Associação de Mulheres Mastectomizadas de Brasília, além de dezenas de entidades de mulheres vindas de várias regiões do Distrito Federal.

Confira o calendário da campanha em: <http://bit.ly/outubrorosacampanha2015>

Lei Maria da Penha: perguntas e respostas

Cartilha com a tradução da Lei Maria da Penha no formato perguntas e respostas foi lançada durante a 9ª reunião da Comissão Permanente Mista de combate à Violência contra a Mulher do dia 8 de setembro.

De acordo com Simone Tebet (PMDB-MS), presidente da Comissão, o objetivo é facilitar a compreensão sobre os direitos das mulheres que estejam vivendo em situação de violência e tenham pouco conhecimento da linguagem jurídica. “A informação e a educação em cidadania são fundamentais nesses casos. Ao interpretar o texto da lei, queremos transmitir segurança e coragem para que a mulher faça a denúncia contra o agressor”, esclareceu.

A produção da cartilha é resultado da parceria entre a Procuradoria Especial da Mulher do Senado, a Bancada Feminina do Congresso e a Comissão Permanente Mista de Combate à Violência Contra a Mulher. No mesmo dia foi apresentada Pesquisa DataSenado sobre violência doméstica e familiar contra a mulher.

Além de Simone Tebet, fizeram parte da mesa Thiago Cortez, analista de pesquisa de opinião do Senado e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), procuradora Especial da Mulher do Senado. Participaram do debate a senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), as deputadas Carmen Zanotto



Marcelo Favaretti

Vanessa Grazziotin, Simone Tebet e Thiago Cortez

(PPS-SC), Jô Moraes (PCdoB-MG), Conceição Sampaio (PP-AM) e Benedita da Silva (PT-RJ) e o deputado Delegado Edson Moreira (PTN-MG).

Cortez lembrou tratar-se de pesquisa preliminar: “Discutir violência contra a mulher é fato mobilizador. Essa pesquisa está aberta a sugestões e alterações para melhorar e ajudar cada dia mais”, finalizou.

Para Vanessa, essa não é a primeira e não será a última publicação sobre a Lei Maria da Penha. “A ideia é aprimorar essa cartilha todo ano, com o objetivo informar a lei de forma simples”.

Leia a Cartilha “Lei Maria da Penha – Perguntas e Respostas”:
<http://bit.ly/1Gdd7AE>

Pesquisa DataSenado: <http://bit.ly/pesquisadatasenado2015>



Livreto orienta autoexame das mamas

Todas as mulheres podem conhecer seu corpo para saber o que é e o que não é normal em suas mamas. as principais anormalidades são:

- caroço (nódulo) fixo, endurecido, geralmente indolor;
- pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja;
- alterações no bico do peito (mamilo);
- pequenos nódulos na região embaixo dos braços ou no pescoço;
- saída espontânea de líquido dos mamilos.

Conheça as ações de controle em: www.inca.gov.br/mama

Mais Mulheres na Política chega a Goiânia



Marcelo Favaretti

Lideranças políticas no lançamento da campanha Mais Mulheres na Política, no Centro Cultural Oscar Niemeyer em Goiânia

O lançamento da campanha na capital localizada no coração do Brasil foi marcado pela presença de convidados ilustres e entidades dos movimentos sociais.

O governador Marconi Perillo (PSDB-GO) prestigiou o evento, no dia 10/9, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, organizado pelo gabinete da senadora Lúcia Vânia (PSB-GO), com apoio da Procuradoria Especial da Mulher do Senado, representada pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).

As senadoras Marta Suplicy (PMDB-SP) e Sandra Braga (PMDB-AM) compareceram ao lado do senador José Medeiros (PPS-MT) e da única deputada federal do estado, Flávia Moraes (PDT-GO), assim como de todas as deputadas estaduais: Delegada Adriana Accorsi (PT), Isaura Lemos (PCdoB), Lêda Borges (PSDB), Eliane Pinheiro (PMN), e também de todas as vereadoras da capital: Célia Valadão (PMDB), Dra. Cristina Lopes (PSDB), Cida Garcez (SDD) e Tatiana Lemos (PCdoB). Delaíde Alves, ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e a jornalista Eliane Cantanhêde também compuseram a mesa pelo empoderamento político da mulher.

A anfitriã Lúcia Vânia alertou para a importância de a reforma política em discussão no Congresso considerar a presença da mulher no horário político e também discutir a parcela do fundo partidário. “Essas questões são fundamentais para afirmar o nosso avanço e promover a igualdade entre os gêneros”. A senadora está em seu segundo mandato. Antes, ocupou a vaga de deputada federal durante três legislaturas.

Marta Suplicy (PMDB-SP) registrou o início de uma revolução no Estado de Goiás: “Começa hoje a movimentação da campanha em Goiás. Muita coisa precisa mudar no Brasil e essa campanha faz parte dessa mudança, ela é muito mais profunda do que parece. Quan-

do uma mulher entra na política, ela muda. Quando várias mulheres entram, é a política que muda”, finalizou.

A Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás e a cantora Maíra Lemos apresentaram-se e foram aplaudidas com entusiasmo pelas cerca de 400 pessoas que lotaram o auditório.

Estavam presentes a Federação das Indústrias do estado de Goiás (FIEG), sindicatos e líderes comunitários, como a União Brasileira de Mulheres (UBM), representada pela presidente Lúcia Rincón; o Sindicato dos Assistentes Sociais de Goiás (Sindaseg); professora Ângela Café, presidente do Conselho Estadual da Mulher; Iolanda Avelino, vice-presidente do Conselho Municipal da Mulher e Presidenta da ONG Mestra; Lucilene Santos, da Associação Quilombola Kalunga; Senhor Eurípedes, presidente da Associação dos Idosos Madre Germana I; Federação dos Idosos do Estado de Goiás; representante da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás; representante do Movimento Sindical de Mulheres do Goiás, entre outros.

Para Vanessa, a discriminação contra a mulher é uma herança cultural que está enraizada na sociedade. “Somos chamadas de sexo frágil, somos tratadas como um ser inferior e precisamos, urgentemente, mudar essa realidade”.



Representação das mulheres nos municípios

No estado onde nasceu a poetisa Cora Coralina possui 245 municípios, dos quais 25 têm suas prefeituras ocupadas por mulheres, pouco mais de 10% do total. Já nas Câmaras de Vereadores, o percentual é de 12% do total (296 vereadoras e 2.193 vereadores).

Mulheres de Manacapuru apoiam Mais Mulheres na Política

O ato de lançamento da campanha aconteceu no dia 7 de agosto no plenário da Câmara Municipal, que ficou lotado de lideranças políticas e comunitárias locais e do movimento de mulheres da cidade com cerca de 100 mil habitantes, localizada a 84 km de Manaus.

O prefeito Jaziel Nunes (PSC) compôs a mesa ao lado da procuradora Especial da Mulher do Senado, Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), da deputada estadual Alessandra Campêlo (PCdoB), da vereadora Maria Izabel Marinho (PCdoB), do presidente da Câmara Municipal, Francisco Bezerra (PMDB), e de vereadoras do município de Novo Airão.

“Apesar de sermos a maioria da população, a participação das mulheres na política é vexatória. Temos que mudar isso, e para mudar temos que garantir o espaço. Não é verdade que as mulheres não se interessam por política. O que elas querem é se candidatar e ter apoio para se eleger”, defendeu Alessandra Campêlo, em referência à proposta aprovada no Senado e encaminhada à Câmara, que garante inicialmente 10% dos assentos nos parlamentos às mulheres.



Hudson Braga

Vanessa Grazziotin fala às lideranças em Manacapuru

Jaziel Nunes destacou a importância da campanha, que busca apoio de fato às mulheres que se candidatam e desejam ingressar na vida parlamentar. “A iniciativa da Campanha é mais que nobre e tem todo o meu apoio. Parabéns às mulheres que estão à frente dessa luta!”, incentivou.

Parintins reivindica empoderamento político da mulher

A cidade conhecida pela tradição dos bumbás *Garantido* e *Caprichoso*, distante 370 km da capital, recebeu a campanha Mais Mulheres na Política em ato no plenário da Câmara de Vereadores.

O prefeito Alexandre da Carbrás (PMDB) foi o anfitrião, ao lado da procuradora da Mulher da Câmara,

vereadora Vanessa Gonçalves (PROS) e da procuradora Especial da Mulher do Senado, Vanessa Grazziotin (PCdoB - AM), no dia 28 de agosto.

Ex-sinhazinha do *Boi Garantido*, Vanessa Gonçalves é a principal liderança do movimento de mulheres local. Animada com a grande presença feminina, ela coordenou as palavras de ordem cantadas pelas dezenas de trabalhadoras urbanas e rurais da região: “Mulher, lutar, seus direitos conquistar!”, e “No meu país, eu boto fé, porque ele é governado por mulher!”.

As lideranças entoaram o *jingle* da campanha, coordenadas por Márcia Baranda, vice-presidente do *Boi Bumbá*. Estavam presentes o vice-prefeito do município de Barreirinha, José Mário Trindade (PSD); as vereadoras Maria Margarete de Melo (PRP), Guiomar Noronha (PP) e os vereadores Domingos Savios (PT), Orlando Tavares (PRP), Renilson Marinho (PSL) e José Penha (PSDC), todos de Barreirinha; Kariny Brito, secretária Municipal da Mulher e Denise Machado, delegada, além da União Brasileira de Mulheres (UBM) e entidades dos movimentos sociais comunitários, estudantis e sindicais.



Hudson Braga

Mesa do ato político na câmara municipal

“Terra do guaraná” quer Mais Mulheres na Política

Maués acolheu a campanha em clima de festa. O município localizado a 356 km de Manaus tem cerca de 40 mil habitantes e é famoso por contar com o guaraná como principal produto da agricultura local.

Com apoio do prefeito da cidade, Carlos Góes (PT), a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) participou de carreta de motos, que contou com 400 veículos no percurso entre o aeroporto e o auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) no dia 25 de setembro.

O lançamento aconteceu durante a 1ª Conferência

Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, com as presenças de Rutiana Pinheiro, secretária Municipal de Assistência Social; Alessandra Campêlo (PCdoB), deputada estadual; Dôra Brasil, presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, além de representantes de sindicatos de trabalhadores e de movimentos sociais, e de Rita Ferreira, da União Brasileira de Mulheres (UBM).

Vanessa lembrou que Maués está na história da política brasileira ao dar ao País a primeira senadora da República, Eunice Michilles, em 1979.

A deputada Alessandra Campelo considerou a dificuldade para ampliação do espaço político às mulheres. “Na Assembleia, somos 24 parlamentares e só eu de mulher. Precisamos lutar por esse espaço também, para termos uma sociedade mais igual, mais justa, como mulheres fazendo leis mais adequadas aos desafios que nós e as próprias famílias enfrentamos”. Em Maués, entre 15 vereadores, duas são mulheres, sendo uma presidente da Câmara Municipal.

Vanessa recebeu as demandas da comunidade e se comprometeu a acompanhar a aplicação dos recursos frutos das emendas da bancada de senadores no estado.



Vanessa e lideranças políticas no auditório do IFAM

Mulheres ribeirinhas mobilizadas em Tefé

A campanha da bancada feminina do Congresso foi recepcionada pela vice-prefeita em exercício do município amazonense situado a 523 quilômetros da capital, Gean Celani (PSDC), no ato apoiado pelos conselhos Estadual e Municipal dos Direitos da Mulher, pela Universidade Estadual (UEA), e pela União Brasileira de Mulheres (UBM).

Mais de 350 pessoas, em sua maioria mulheres das comunidades Flona e Caimbé, lotaram o pátio da Escola Municipal Wenceslau de Queiroz no dia 11 de setembro, entoando palavras de ordem em favor de mais mulheres na política.

O Amazonas é o único estado brasileiro com duas senadoras, Vanessa Grazziotin (PCdoB) e Sandra Braga (PMDB). Na Câmara de Vereadores de Tefé, dos 15 parlamentares, apenas duas são mulheres: Érica Marinho (PSC) e Ivone Mota Brito (PP).

O encontro aconteceu durante a 3ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres do município e se transformou em um fórum de debates sobre a necessidade de a mulher participar da formulação das leis e também em um espaço onde lideranças comunitárias clamaram por melhores condições de vida, não só para



Dirigentes políticos no evento em Tefé

as mulheres, mas para a população local em geral.

Na avaliação da presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim), Dora Brasil, “as mulheres provam todos os dias a sua capacidade, liderando empresas, ocupando espaços de poder, mas é preciso combater a discriminação e dar-lhes oportunidades em todos os níveis”. A vice-prefeita de Tefé, Gean Celani, lembrou sua história de luta como professora e na vida política para conclamar as mulheres a defenderem os seus direitos atuando nos parlamentos. “A mulher que se faz presente, faz uma história diferente. A mulher tudo pode, desde que queira”.

Pernambucanas pedem Mais Mulheres na Política

O governador Paulo Câmara (PSB) abriu as portas do Palácio Campo das Princesas. na noite do dia 3 de setembro para as boas-vindas às dezenas de lideranças da capital Recife, em mais um evento para lançamento estadual da campanha em favor da igualdade de gênero na representação política feminina no Parlamento brasileiro.

A iniciativa da Procuradoria Especial da Mulher do Senado e da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados contou com o apoio da Secretaria de Estado da Mulher de Pernambuco e do gabinete da deputada federal Luciana Santos (PCdoB-PE).

Ao saudar prefeitas, deputadas estaduais, vereadoras, presidentes de partidos e líderes de entidades femininas, sindicais e estudantis, Paulo Câmara defendeu o equilíbrio entre os gêneros também na política. “A igualdade de acesso aos direitos merece ser respeitada em todas as áreas. Estamos hoje plantando a semente para que nossas filhas e filhos possam exercer a cidadania de forma plena, com base no sentimento fraterno e solidário. Saibam poder contar com nosso apoio”, disse.

Bancadas femininas no estado - PE

A deputada Luciana Santos (PCdoB) lembrou que em Pernambuco não há senadoras e que a campanha trazida ao estado tem como objetivo incentivar mulheres a ocupar o espaço político nas eleições de 2016. “Estamos construindo uma grande rede, que cresce a cada dia em favor do empoderamento da mulher e essa é uma questão de justiça com a metade da parcela feminina da população do nosso país”. Ela é a única mulher entre os 25 deputados federais em exercício, o que representa 4% da bancada. A ex-prefeita de Olinda é ainda presi-



Marcelo Favaretti

Paulo Câmara, Luciana Santos e Vanessa Grazziotin

dente nacional do PCdoB, partido que cumpre a cota de 30% de mulheres na bancada federal, pois tem quatro deputadas, na bancada com 13 parlamentares. Entre os 32 partidos registrados atualmente no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), apenas três contam com mulheres presidentes.

Na bancada estadual, Pernambuco tem cinco dos 49 cargos ocupados por mulheres: Raquel Lyra (PSB), Simone Santana (PSB), Priscila Krause (DEM), Maria do Socorro Holanda (PSL), e Maria Tereza Melo (PT), o que corresponde a 10% do total de eleitos.

Entre os 184 municípios pernambucanos, apenas 17 têm suas prefeituras ocupadas por elas, o que corresponde a pouco mais de 9% do total. Já nas câmaras municipais, o percentual é de 13% do total (268 vereadoras e 1.794 vereadores). No geral, nas eleições municipais de 2012, foram eleitas 285 mulheres, que ocupam 12,6% dos cargos disputados.



Marcelo Favaretti

Vanessa Grazziotin fala às mulheres pernambucanas mobilizadas por Mais Mulheres na Política

Edição de setembro debate exploração Sexual de Mulheres

Com mediação da deputada Carmen Zanotto (PPS-SC), coordenadora adjunta dos direitos da mulher da Câmara dos Deputados, os especialistas debateram no dia 16 de setembro o tema “Exploração Sexual de Mulheres em Grandes Eventos Esportivos”.

O encontro no auditório Freitas Nobre da Câmara foi iniciativa da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados e da Procuradoria Especial da Mulher do Senado.

Carmen Zanotto destacou a importância do projeto Pauta Feminina sobre o aumento do crime durante os eventos esportivos. Ela protestou: “Não se pode aceitar a venda de crianças, adolescentes e mulheres junto aos pacotes de turismo”, e apelou por um turismo saudável.

Rebeca Gusmão, atleta brasileira e professora de educação física, lembrou a experiência dela nos esportes e os casos de menores exploradas por técnicos e treinadores: “meninas que não querem ver as famílias passando fome, meninas que acreditam



Especialistas discutem exploração sexual de mulheres

em promessas”, afirmou. Ao final, Rebeca pediu um olhar especial para o esporte feminino, que sofre, além da exploração sexual, outras desigualdades, como salários menores.

Fernanda Papa, da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres da SPM-PR, apresentou o Clique 180, uma parceria com a ONU Mulheres. O aplicativo funciona como um georreferenciamento que mapeia locais de abuso e exploração sexual de mulheres. Fernanda pontuou a importância da mídia em divulgar as formas de enfrentamento

à violência e a luta contra o machismo, o sexismo e o racismo, já que as vítimas de violência ainda são as mulheres negras, em decorrência dos preconceitos históricos por elas enfrentados.

Estavam presentes Beatriz Cruz, da Secretaria Nacional de Segurança Pública e as deputadas federais Dâmina Pereira (PMN-MG), Dr. Zenaide Maia (PR-RN), Christiane Yared (PTN-PR), Conceição Sampaio (PP-AM), Flávia Moraes (PDT-GO), Rosângela Gomes (PRB-RJ), Raquel Muniz (PSC-MG) e Ana Perugini (PT-SP).

Seminário do TSE discute participação feminina na política

O Seminário *Reforma Política*, organizado pela Escola Judiciária Eleitoral (EJE), do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aconteceu no dia 10 de setembro e debateu “A Participação da Mulher na Política”.

A mesa foi composta pela procuradora Especial da Mulher do Senado, Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), pelas ministras Luciana Lóssio, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e Eleonora Menicucci, da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM-PR).

Vanessa apresentou dados sobre a participação da mulher na política

e exibiu gráficos com a evolução das candidaturas no Parlamento brasileiro. Segundo ela, a falta de empoderamento se reflete nos índices de violência contra a mulher, portanto, é preciso “aumentar a representatividade feminina como passo decisivo para equiparação de direitos”.

A ministra Eleonora Menicucci ressaltou que a luta por oportunidades iguais na política deve começar dentro dos partidos e afirmou que a “cultura patriarcal ainda é um obstáculo” para impedir a participação da mulher na política e também em outros setores da sociedade como

nas empresas e órgãos públicos.

O seminário abordou temas como financiamento de campanhas eleitorais, voto facultativo, reeleição, duração dos mandatos e unificação das eleições.



Vanessa Grazziotin, Luciana Lóssio e Eleonora Menicucci

Senadoras pedem manutenção de ministérios

A bancada feminina do Senado protocolou no gabinete pessoal da Presidência manifesto dirigido à presidenta Dilma Rousseff assinado pelas 13 senadoras em exercício no dia 30 de setembro.

As parlamentares reivindicam a permanência e valorização da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) e da Secretaria de Direitos Humanos (SDH) durante a reforma ministerial.

O documento defende o fortalecimento das secretarias com *status* de ministérios como “instâncias pioneiras e insubstituíveis para a efetiva e permanente interlocução entre o poder público e os segmentos da

sociedade mais sujeitos às diversas formas de discriminação, exploração e preconceitos, historicamente enraizados e reproduzidos”.

A Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, por sua vez, também enviou à Presidência da República Moção de apoio à manutenção da SPM e da SEPPIR assinada por deputadas da Casa. De acordo com o texto, as secretarias são “instrumentos de cidadania e de luta contra as desigualdades sociais, raciais e de gênero”.

Os documentos surgiram após anúncios de possíveis mudanças durante a reforma ministerial em curso, que resultariam na fusão das três pastas. No documento apoiado pelas senadoras elas pedem, caso



Documento assinado pelas senadoras e protocolado na Presidência da República

não seja possível evitar a fusão, que se escolha uma mulher para a nova pasta e que considere a medida como de caráter temporário.

Conheça a íntegra do manifesto em: <http://bit.ly/manifestosenadoras>

Reprodução



Artigo

O Senado Federal cumpre mais uma edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

O Senado Federal entregou no último mês de agosto o Relatório Final de Execução do Plano de Ação, referente à 5ª. edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. Trata-se de um Programa de iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres que visa promover a igualdade de oportunidades no mundo do trabalho.

O Plano de Ação do Senado Federal contou, entre outras ações, com a criação de indicadores de gênero e raça, relevante instrumento de medida para a prática da equidade, pois permite não só conhecer, mas, também, monitorar o perfil dos servidores/as e colaboradores/as da Casa, pelas categorias sexo, cor/raça, escolaridade, faixa etária, etc. No ano de 2014 foi publicado o Ato da Comissão Diretora nº. 7, que institui cotas nos contratos de terceirização e no concurso público, o que demonstra o desejo da Casa de que o quadro de servidores/as e colaboradores/as retrate a

diversidade brasileira.

Para as mães servidoras que desejem estender o período de amamentação para além dos seis meses de afastamento legal, foi criada a Sala de Apoio à Amamentação que serve tanto para a coleta do leite como também de espaço à amamentação. Esse benefício estende-se às terceirizadas e também às companheiras de servidores que estejam visitando ou que trabalhem nas proximidades do Senado Federal.

A instituição do Programa Dignidade e Respeito, específico em relação ao combate à violência no trabalho, o lançamento da Revista IDEN e a criação de vídeos educativos são mais alguns exemplos de ações desta 5ª edição.

* por **Rodrigo Martins Brum**, Diretor da Secretaria de Gestão de Pessoas e **Maria Terezinha Nunes**, Gestora do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Senado Federal.

EXPEDIENTE – Procuradoria Especial da Mulher do Senado

Procuradora: senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)

Coordenadora: Milena Flores

Projeto gráfico: Secom/Comark

Diagramação: Beto Alvim, Secom/Jornal do Senado

Textos e edição: Rita Rebelo, Paula Bento e Ramíla Moura.

Equipe de apoio: Isis Marra

Jornalista responsável: Rita Rebelo (Reg. Profissional 4321/DF)

Endereço: Senado Federal, Anexo II, Primeiro Andar
Praça dos Três Poderes - CEP 70165-900 - Brasília-DF

Telefones: (61) 3303-1710 / 0800 612 211

E-mail: procuradoria.mulher@senado.leg.br



Procuradoria da Mulher do Senado



@SenadoMulher



www.senado.leg.br/procuradoria